

**ASPECTOS COEXISTENTES  
NO PROCESSO DE FOCALIZAÇÃO  
EM TEXTOS DO SÉCULO XVIII, XIX E XX**

*Equeni Sobrinha Rios Passos (UFBA)*

[equenirios@hotmail.com](mailto:equenirios@hotmail.com)

*Fernanda Figueira Fonseca (UFBA)*

[ffnanda1@hotmail.com](mailto:ffnanda1@hotmail.com)

Esta pesquisa investiga as construções de focalização e seus mecanismos por meio das sentenças clivadas a partir do levantamento de dados extraídos de jornais do Recôncavo Baiano, do século XVIII, XIX e XX, e contrastados com as realizações feitas no português da atualidade. É sabido que a estrutura organizacional das sentenças é determinada pelo contexto discursivo e geram alguns contrastes que só podem ser explicados a partir da estrutura informacional. Sobre esse aspecto, algumas estruturas se especializam em determinadas funções, a exemplo das sentenças clivadas que constituem em um mecanismo que possibilita a marcação de categoria sintático-discursiva do foco. No intuito de entender o percurso traçado pelas construções clivadas ao longo do tempo e as prováveis diferenças e similitudes entre os períodos em estudo, foi feito um comparativo dessas sentenças, baseado no que apontam Pinto (2008) e Modesto (2007). A hipótese levantada e comprovada pretende demonstrar que o mecanismo de focalização, por meio ou não da clivagem, nos séculos passados, distingue-se das sentenças ocorridas no português atual, no que se refere às estratégias, à frequência e aos tipos de clivagem.